

EDITORIAL

José de Figueiredo Costa

Pese embora as nossas angústias do dia a dia e a incerteza quanto ao futuro coletivo, há que procurar encarar a vida de uma forma serena e positiva, fazendo do convívio e da amizade partilhada, o melhor meio para ultrapassar tais desígnios. Só coletivamente o homem pode aspirar ao seu espaço de felicidade numa dimensão universal. De outro modo, transforma-se num ícone do isolamento, da penosa solidão e sobretudo num vazio de alma.

O almoço anual da ARGE, na sua expressão mais ampla, é o ponto de maior significado desse convívio partilhado. Acolhe em si, como objetivo central, o congregar de vontades, o reforçar das amizades e o fortalecer a união entre todos os seus associados. É nestes almoços que muitos se revêm uma vez por ano, se contam vivências passadas quantas vezes já ouvidas, se procura saber quem já não está entre nós, e se aquece o coração na força unificadora da solidariedade.

Este ano fomos recebidos na Quinta das Carrascosas, nos arredores de Torres Novas, onde tudo decorreu num ambiente fantástico, graças a uma organização meticulosa e empenhada.

Cada vez mais a ARGE assume-se como uma associação de solidariedade, sobretudo em prol dos associados com maiores carências, a par do acompanhamento atento e contínuo de todos os processos que envolvam a defesa dos seus direitos. Neste particular, cabe-nos realçar e agradecer todo o apoio que a empresa nos tem concedido, sem o qual se tornava impossível acudir a tantas situações socio-humanitárias que nos chegam de norte a sul. Neste particular, o papel das nossas Delegações tem sido fundamental, não só pela confiança das relações no terreno, como pela integração dos meios disponíveis.

É para os associados que trabalhamos diariamente, ao mesmo tempo que cuidamos de toda a estrutura da ARGE, quer na organização séria e transparente da sua gestão, quer nas relações pessoais e institucionais com a empresa. Todavia ainda somos poucos para tão prestimosa missão.

É necessário que a renovação dirigente aconteça e dessa forma reinventar a ARGE com outra dinâmica e uma força criativa mais inovadora, sem nunca perder de vista a verdadeira génese da associação. É urgente que outros se “façam ao mar” e acolham sobre si novos rumos, desfiando os seus próprios ideais em favor do próximo.

Neste tipo de trabalho voluntário, só dando o nosso melhor, se recebe o melhor da vida.

ALMOÇO ANUAL DA ARGE



Depois de na véspera o tempo ter estado sombrio e muito chuvoso, o dia 7 de Junho nasceu radioso para receber os cerca de 400 participantes que aderiram a mais esta jornada de confraternização promovida pela ARGE.

Logo pela manhã, 8 autocarros provenientes de Leça da Palmeira, Lisboa e Santo André a que se juntaram dezenas de automóveis, rumaram à Quinta das Carrascosas situada perto de Torres Novas, local escolhido este ano para a realização deste evento.



À chegada decorreu um pequeno período de convívio que permitiu uma sã convivência entre colegas que, por norma, só se encontram nestas ocasiões. Seguiu-se o almoço o qual foi antecedido das habituais e indispensáveis entradas, tendo

ALMOÇO ANUAL DA ARGE

tudo decorrido com agrado geral. A animação esteve a cargo de um conjunto musical que abrilhantou a parte final do convívio.

Todos os associados e familiares que estiveram presentes em mais esta jornada de convívio, puderam constatar a enorme alegria e espírito de

confraternização que reinou entre os participantes, sinal de que, o objectivo primordial desta iniciativa, ou seja, o fortalecimento dos laços de amizade e união, foi plenamente alcançado.



FICHA TÉCNICA

Boletim da Arge, N.º 11
Fevereiro de 2014
Distribuição gratuita
Director: José de Figueiredo Costa

Colaboraram neste número:
Humberto Restolho
Alexandrino Martins

Marina Leitão
Joaquim Moreira
Maria Fernanda Neves
José Clemente
Maria de Lurdes Patrício
António Tomé Martins

Tiragem: 2750 exemplares

Periodicidade: Trimestral



Propriedade e edição:

Associação dos Reformados da Galp Energia (NIPC
509485642) – Azinhaga da Cidade, Bl. A4, 8.º C
1750-063 Lisboa

Composição e Impressão: Printipo – Indústrias
Gráficas, Lda. – Estrada de Paço d'Arcos n.º 77,
Pavilhão 20, 2735-308 Cacém

MINI ENTREVISTAS

Albano Henriques Magalhães Associado nº 413 – Porto

A possibilidade de reencontrar colegas e Amigos de trabalho, pelo menos uma ou duas vezes por ano. Muito importante!

Divulgar esta e outras iniciativas por todos os meios possíveis para que o número de participantes aumente.

Como sempre se disse quanto maior o número, maior é o convívio.



MINI ENTREVISTAS

Augusto da Costa Lagoa Associado nº 1303 – Lisboa

Constituiu um momento privilegiado pois permitiu, de novo, o reencontro com colegas que já não via há muito tempo.

Este tipo de evento deve ser mantido nos moldes habituais porque já está enraizado junto da “família ARGE” com plena satisfação.

Permito-me sugerir a realização de outras iniciativas, menos espaçadas no tempo, com vista a aumentar, ainda mais, o convívio e a partilha regular entre todos.



MINI ENTREVISTAS

António Miguel Salgueiro Associado nº 687 – Santo André

Foi muito importante pois permitiu contactar e conviver de perto com colegas e amigos de muitos anos de trabalho e de vivência comum. Para a satisfação ser plena faltou-me o abraço de alguns deles que, certamente, por circunstâncias diversas, não puderam participar neste convívio. Manter o almoço de âmbito nacional tal como está, que satisfaz plenamente. Promover, desejavelmente, outras iniciativas, de âmbito nacional e local, para reforço do convívio e participação entre os associados e respectivas famílias.



NOÉMIA TRAVASSOS UMA DISTINÇÃO QUE NOS ORGULHA



A nossa associada Noémia Travassos, artista convidada na Exposição Mundial de Pintura em Porcelana acaba de ser distinguida com o Prémio de Reconhecimento Criativo e Artístico, entre outros, nomeadamente uma menção honrosa, recebidos no decurso da sua participação na referida exposição, na qual participaram 253 artistas de 35 países, de Oriente a Ocidente.

Esta distinção é mais uma vez o reconhecimento do seu talento e criatividade como artista, a que a ARGE se associa com muita satisfação.

Felicitemos vivamente a Noémia Travassos por mais este êxito obtido e esperamos dar a conhecer no próximo número do Boletim, com mais detalhe, a actividade artística desta nossa associada.

CUIDADOS DE ASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA

Os cuidados de assistência domiciliária constituem hoje uma preciosa ajuda para quem deles necessita, constituindo, em muitos casos, uma alternativa credível ao recurso a lares e casas de repouso.

Com efeito, a prestação deste tipo de cuidados pode desempenhar um importante suporte de apoio para todos aqueles que, por condições físicas ou de saúde, deixaram de ter autonomia para realizar um conjunto de tarefas de índole pessoal e doméstica.

Assim, e a exemplo do que já havia acontecido para a zona de Lisboa, a Arge no âmbito do seu projecto de SOLIDARIEDADE estabeleceu protocolos com uma empresa do Porto e um Centro Social em Santo André, garantindo, deste modo, a cobertura e acesso a este tipo de serviço abrangendo as três zonas de maior densidade populacional de associados.

Os Protocolos celebrados garantem descontos ou condições bonificadas para os associados da ARGE e respectivo agregado familiar, revertendo esses benefícios integral e directamente para os mesmos. As condições negociadas que se diferenciam em função do número de horas e do tipo de serviço prestado, podem ser obtidas junto da empresa ou entidade prestadora dos serviços dado que, normalmente para a elaboração de um correcto orçamento, é necessária uma visita prévia para avaliação e enquadramento do serviço a prestar. No entanto, a Direcção da ARGE e as Delegações estão disponíveis para prestar qualquer esclarecimento.

TIPO DE SERVIÇO PRESTADO

- » Higiene pessoal.
- » Controle de medicação .
- » Aquisição de bens e serviços.
- » Limpeza do domicilio e tratamento de roupas.
- » Preparação e assistência na refeição
- » Acompanhamento ao exterior

ENTIDADES PRESTADORAS

Zona Norte - Concelhos do Distrito do Porto
Comfort Keepers

Telefones de contacto: 220500807 ou 96 296 57 87

Zona Centro - Concelhos da Região de Lisboa
Kero Cuidados

Telefones de contacto: 216 005 786 / 933 288 131 / 965 654 264

Zona Sul - Área geográfica de Santo André
Entidade: Centro Social Paroquial de Santa Maria
Telefones de contacto: 269 751 190

Nota: Este Centro Social poderá eventualmente e por inscrição e vaga prestar este tipo de serviço enquanto IPSS e acordo com a segurança social.

RECTIFICAÇÃO DE NOTÍCIA

No último boletim, foi publicada uma mini entrevista com o nosso associado 1735 que continha duas imprecisões. Desde logo o nome do associado ; em vez de Fernando Domingues da Hora Santos, foi publicado Fernando Domingues da Horta Santos. Do mesmo modo onde se publicou “ mais tarde fui promovido a chefe de secção...” deveria ler-se “ ...fui responsável pela manutenção de Serralharia Civil nos off-sites, Terminal e Rio Ave.” As nossas desculpas.

ESCLARECIMENTOS SOBRE A CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE SOLIDARIEDADE

Tendo em conta que um número significativo de associados se nos tem dirigido para obter esclarecimentos sobre o motivo de no seu verbete de pensão, na parte do complemento a cargo da empresa, aparecer a sigla CGA e não CNP, solicitámos a colaboração da Direcção de Recursos Humanos da Galp Energia no sentido de ver esclarecida esta questão.

Segue o esclarecimento:

A CES descontada aos pensionistas foi determinada pelo artigo 76º da Lei nº 83-C/2013 de 31 de Dezembro (Lei do OE para 2014), com as alterações introduzidas pelo artigo 2º da Lei Nº 13/2014, de 14 de Março, que determina que, no ano de 2014, as pensões pagas a um único titular estão sujeitas a uma contribuição extraordinária (CES). Essa legislação define os termos, forma de cálculo e as Entidades beneficiárias da contribuição.

O valor da CES a descontar a cada pensionista é calculado, men-

salmente pela Caixa Geral de Aposentações (CGA) sobre o somatório dos valores de todas as pensões que recebe (Centro Nacional de Pensões, Caixa Geral de Aposentações, Complementos de pensão.....).

Esse valor da CES é repartido, proporcionalmente, aos valores das parcelas que cada Entidade Processa.

O Centro Nacional de Pensões deduz o valor da parte correspondente à pensão que processa e que é apresentado no verbete com a designação “Desconto CES – CNP” e a empresa desconta a CES sobre o complemento da pensão, que surge no verbete como “CES – CGA”.

O valor a descontar, mensalmente, sobre o complemento, a cada pensionista é indicado pela CGA, a quem, no final de cada mês, é entregue o valor total deduzido.

CONTACTOS DA DIRECÇÃO DA ARGE

962 442 536 • 962 442 551 • 962 461 487 • 962 462 720

ELEIÇÃO PARA OS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ARGE - TRIÊNIO 2015/2017

Vai ter lugar este ano, no decurso do próximo mês de Novembro, a eleição dos Órgãos Sociais da ARGE que, a partir de 2015, passam a ter um mandato de 3 anos face às alterações introduzidas nos Estatutos, aprovadas no decorrer da última Assembleia Geral extraordinária realizada no passado dia 27 de Março.

Assim, e com vista a preparar com a devida antecedência o próximo acto eleitoral, convidam-se os associados efectivos a apresentarem listas de candidaturas que devem ser subscritas por um mínimo de 15 associados efectivos, estabelecendo-se a data limite de 31 de Agosto para a sua apresentação à Mesa da Assembleia Geral.

Cada lista de candidatura, que contemplará os 3 Órgãos — Direcção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, terá de ser acompanhada de um programa eleitoral do qual constará um Plano de Actividades e um orçamento para o ano seguinte, assim como os nomes e números dos associados candidatos aos lugares a preencher em cada um dos Órgãos e respetivos cargos.

Os Órgãos da Arge em exercício não deixarão de ponderar a possibilidade de apresentarem uma lista a sufrágio. Recorda-se, todavia, que a maioria dos actuais membros está a completar o seu 2º mandato, facto que, de harmonia com os Estatutos, restringe a candidatura a outro mandato.

CAMPANHA DO ASSOCIADO AGREGADO

Conforme foi oportunamente divulgado está em curso a campanha para a inscrição de associados agregados.

Esta categoria foi criada para permitir a inclusão dos cônjuges ou equiparados dos associados efectivos e os familiares de 1º grau, bem como os trabalhadores que tenham rescindido ou venham a rescindir o contrato de trabalho com uma das empresas do grupo Galp Energia, muitos dos quais já hoje participam nas actividades da ARGE por razões familiares ou de afectividade.

Recordamos que a adesão tem de ser proposta por um associado efectivo e que existem limitações de direitos que foram oportunamente divulgados.

O valor da quotização é igual à dos associados efectivos (1 euro mensal) e será pago de uma só vez através de cheque, depósito ou transferência bancária, conforme mencionado na ficha de inscrição.

No ano da adesão o valor a pagar corresponde ao período que decorre desde o mês de adesão até ao final desse ano.

Com a criação desta categoria de associado, as iniciativas que a ARGE promova a partir de agora e sobre as quais haja decisão de comparticipação nos custos, como vem sendo o caso do almoço anual, essa bonificação fica limitada, aos associados efectivos e agregados, havendo pois mais uma razão para adesão a esta campanha.

Espera-se uma participação activa dos nossos associados não só na inscrição dos seus familiares como na dinamização desta iniciativa junto de outros colegas.

A ficha de adesão está incluída na última página da informação nº 3, recentemente distribuída, podendo, também, ser obtida junto dos membros das Delegações ou da Direcção da ARGE.

JUNTOS CONSTRUIREMOS UMA ARGE MAIS FORTE E SOLIDÁRIA.

SOLIDARIEDADE



Joaquim Moreira

Sendo a Solidariedade um tema intemporal, esta atitude de ajudar o próximo é mais uma forma de vida, que uma simples ação de bem fazer. Não é pelo facto de vivermos numa sociedade egoísta, orientada sobretudo pelos rácios financeiros da economia, que temos que aceitar as suas regras e deixar-nos levar por essa orientação desumana. Ser solidário, é ter a capacidade de dar o melhor de si, sem olhar a quaisquer recompensas. O comodismo de uns, tem que ser conquistado para a ação, pelo inconformismo de outros. São estes que fazem a felicidade da entreadjudada e a oferecem aos outros voluntariamente. A ARGE é um desses exemplos de inconformismo. Embora sejamos poucos no terreno, já são muitos os casos que solucionámos através da nossa ajuda solidária, sempre envoltos num abraço carinhoso.

Não pode haver maior felicidade em nós, que proporcionar aos outros um pouco dela.

Muitas foram as vezes que pedimos ajuda e colaboração voluntária. Muitos têm sido os silêncios que nos atordoam os ouvidos e nos magoam o coração. Não podemos ficar indiferentes aos pedidos de apoio por parte de tantos colegas. São carências de uma simples visita ao lar onde estão acamados, ou na sua própria casa tão vazia de tudo.

São remédios cujo prazo expirou há muito, e o dinheiro escasseia para a compra de um novo. São dispensas vazias de quase nada, esperando a oferta de um quilo de qualquer coisa. São quase sempre rostos envergonhados com olhares distantes e já sem esperança.

Muitas foram as vezes que pedimos ajuda e colaboração voluntária. Muitos têm sido os silêncios que nos atordoam os ouvidos e nos magoam o coração. Colegas, até quando ... ?

NOVOS ASSOCIADOS EFECTIVOS

N.º Assoc.	N.º Mecan.	Nome	N.º Assoc.	N.º Mecan.	Nome
2845	53236	Adalberto dos Santos Seco	2840	85049	Jorge Manuel Ferreira Tedim
2833	68144	Adriano Augusto P. F. da Silva	2828	82554	Jorge Manuel Silva Marinho
2792	8141	Alberto da Costa Valente	2808	88129	Jorge Manuel Torres Gouveia
2803	11707961	Alexandre Miguel L. Nascimento	2834	37532	Jorge Marques Ribeiro
2793	11139882	Alzira Pereira da Silva	2819	49417	José Joaquim Almeida
2814	39926	Amélia Maria M. F. Monteiro	2798	11750670	José Manuel Jesus de Almeida
2802	11774332	Ana Maria Carvalho Costa	2809	76821	José Maria Ramos Oliveira
2824	105100	Andelmo Costa Almeida	2805	11719820	Lúis Manuel Valente Namora
2832	92525	António Alves da Silva Leite	2807	11147036	Manuel Barbosa Gomes
2817	89966	António do Espírito Santo Dias	2843	15369	Manuel Ferreira Baltazar
2837	111007	António José de A. M. Pinheiro	2826	21542	Manuel Maria Mariani A. Amaral
2831	91197	António José Lopes Pires	2812	161000	Margarida Augusta R. S. Silva
2797	37966	António Mendes de Sousa	2795	11709280	Maria Clara Correia de Araújo
2830	122000	Constantino de Almeida Bispo	2794	11150568	Maria da Conceição C. Casimiro
2815	926531	Cristina Maria de O. M. Trindade	2822	935476	Maria da Conceição F. N. Melão
2818	47333	Eduardo Nunes Teles Pimenta	2810	54739	Maria da Graça Alfaiate Severino
2836	60631	Esmeralda Inês G. F. V. C. Pessoa	2791	69477	Maria de Lurdes S. M. Santos
2811	66664	Fernando da C. Fernandes	2804	11717673	Maria Fernanda Cruz Santos
2838	9754	Fernando Manuel P. R. Silva	2823	924822	Maria Helena P. de A. Anahory
2801	79782297	Francisco da Cruz P. Gargaté	2800	765210	Maria José Ferreira Moreira
2813	58157	Germano Oliveira Ferreira Costa	2839	925977	Maria Manuela M. Moradias
2821	47376	Herlander Baptista da Silva	2816	30988	Maria Piedade Santos C. Lagoa
2825	86878	Isabel Cristina Mendes C. Bruno	2842	59706	Maria Teresa Roma Bobone
2844	34428	Isidro Conceição Nunes	2799	109207	Mário João da Costa Fonseca
2796	136200	Jaime Pereira Almeida	2829	93688	Mário Santos Pinho
2806	11763047	João Pedro de Oliveira Maria	2820	33766	Orlando Gomes da Silva Graça
2835	92363	Joaquim da Conceição Cruz	2790	11814938	Ramiro José Vicente Marques
2841	47112	Joaquim Manuel Ancião Casalou			

ASSOCIADOS AGREGADOS

N.º Associado	Nome	N.º Associado	Nome
A-0034	Aldina Pereira Duarte Restolho	A-0036	José Teófilo Pinto
A-0015	Almerinda Coelho Monteiro	A-0024	Julieta da Graça Barros Lebreiro
A-0018	Amadeu Caetano Cardoso	A-0001	Júlio de Abreu
A-0019	António Alberto Alves Nunes	A-0010	Júlio Nobre de Mira
A-0002	António Alberto Ferreira	A-0025	Lúis Carlos Correia Gomes
A-0020	António Alves Pereira	A-0011	Lúis Silva Correia
A-0008	António Jorge Silva Carvalho	A-0030	Manuel Correia da Silva
A-0022	António Marques Genrinho	A-0026	Manuel dos Santos Pereira Fernandes
A-0021	Arsénio Machado Alves	A-0006	Manuel Joaquim Cabral
A-0031	Bernardino Mano Martins	A-0012	Manuel Peixe Florêncio
A-0032	Carlos Alberto Afonso	A-0013	Manuel Silva Barros
A-0005	Hernâni dos Santos Azevedo	A-0027	Maria João de Sampaio e Castro Pinto
A-0035	Inácio da Graça Lopes	A-0037	Maria Luisa da Silva Martins da Costa
A-0016	Isolino António Pinto Vieira	A-0007	Maria Manuela Nobre Rodrigues Jorge
A-0004	João Lima Alves	A-0033	Mário Augusto de Couto R. Miguel
A-0009	Joaquim Manuel Veloso Santos	A-0028	Miguel Ribeiro Marinheiro
A-0003	Joaquim Ribeiro de Castro	A-0029	Oswaldo Fernandes de Pinho
A-0014	José António Alves Pereira	A-0017	Vitorino Fernando Ferreira da Silva
A-0023	José Eduardo Arantes Rocha		

ASSOCIADOS QUE NOS DEIXARAM

Pedro Cardoso Ramos, 02-01-2014, Bucelas
Pércio Antunes da Silva, 02-01-2014, Caldas da Rainha
Jorge Carlos Girão Calheiros Botelho Moniz, 19-01-2014, Lisboa
António Cândido Paredes Monteiro, 22-01-2014, São João da Talha
Joaquim Fernandes Santiago, 16-02-2014, Vila Nova de Santo André
Carlos Luiz Pinto Borges, 19-02-2014, Senhora da Hora
João Primo Costa Almada, 26-02-2014, Lisboa
Analido Aniceto Pinto, 27-02-2014, Amadora
Maria da Encarnação dos Reis Ferraz Mendes, 08-03-2014, Mem-Martins
Maria do Carmo Serra Trindade, 14-03-2014, Moscavide
Joaquim Ferreira Rodrigues, 16-03-2014, Ermesinde
Carlos Alberto Viana Lemos, 17-03-2014, Lisboa
Carlos Alberto Nobre Ferreira, 21-03-2014, Estoril
António dos Santos Alves, 27-03-2014, Lisboa
Maria Helena Guimarães Chambel de Sousa Raposo, 27-03-2014, Lisboa
Antero Pereira da Silva Lopes, 03-04-2014, Porto
José Juvenal Franco da Luz Correia, 18-04-2014, Amadora
Albino Silva Gomes, 19-04-2014, Maia
Manuel José Leiria, 15-05-2014, Lisboa
Luis Camões S M Teixeira, 10-06-2014, Porto
Fernando Amaral Silva, 28-06-2014, Freixeiro, Perafita

DIVULGAÇÃO DOS ESTATUTOS

Tem-nos sido solicitado por alguns associados o envio da versão final dos Estatutos aprovados no decurso da última Assembleia Geral Extraordinária.

Como é do vosso conhecimento, este documento encontra-se disponível no site da ARGE (www.arge.pt), mas poderá ser enviado em suporte de papel a todos os associados, que não têm acesso a este meio. Para o efeito, deverão contactar a secretária da Direcção pelo telefone 962 462 720.

ANEDOTAS



CORAL DO CLUBE GALP ENERGIA SUL

Realizou-se no dia 10 de Maio o 13º Encontro de Coros do Clube Galp Energia-Sul que, para além da participação do seu Grupo Coral, contou, ainda, com a do Grupo Coral de Sesimbra, a do Coro Polifónico de Tábua e com o Ensemble.

O Coro do Clube GALP ENERGIA SUL que tem no nosso associado e membro do Conselho Fiscal, Carlos Alberto Barradas, um dos seus principais dinamizadores, tem programadas novas actuações das quais destacamos a do Encontro de Coros em Valladolid (Espanha).

TORRE GALP



Em Lisboa, a sul da recente freguesia Parque das Nações, há uma Torre que muitos não sabem o que significa, nem mesmo os que ali moram ou trabalham. Assim, e dada a ligação de muitos reformados à Torre, damos uma breve informação sobre a sua história. Deixando para quem sabe o historial técnico da Torre do TCC da Refinaria de Cabo Ruivo, conhecida na área de Lisboa pelo cheiro e pela chama, reportamo-nos à p.47 do livro História da Refinação em Portugal, editado pela Fundação Galp Energia em Janeiro de 2013, que refere com o título Museu do Petróleo: “A famosa torre de cracking é a única marca que os projectistas da Exposição Universal de Lisboa de 1998 decidiram manter no local, como símbolo da intensa actividade industrial que outrora floresceu em Cabo Ruivo. [...] Com efeito, no âmbito das comemorações dos 50 anos da actividade da Empresa, foi inaugurado o Museu do Petróleo, instalado na Refinaria de Cabo Ruivo, onde em 1940 se deu início à refinação de petróleos em Portugal.

Em fins de 1993, com a previsão do encerramento da Refinaria, foi apresentado um projecto para aproveitamento da Torre do TCC, a fim de salvaguardar e valorizar o património, a memória e o local. O projecto, depois de reconhecido pelo Instituto Português de Museus, foi submetido à Petrogal, tendo transitado para a Expo'98 e deferido em Fevereiro de 1994. Conforme Flash Galp nº 2/97, a Torre foi recuperada. Tem extensa e bonita rampa de acesso e a calçada está identificada, o que ainda não acontece com a Torre!

CURIOSIDADES

Em 1950 a Refinaria de Cabo Ruivo inicia um processo de crescimento e de modernização.

Em 1953 é criada a ANGOL para a gama Sacor em Angola.

Em 1954 o país passa a ter produção de GPL na Refinaria de Lisboa, deixando de ser apenas importador.

Em 1955 a Atlantic cede a sua posição no mercado nacional à BP (British Petroleum Company). A Socony-Vacum Portuguesa passa designar-se Mobil Oil Portuguesa. Ainda em 1955 inicia-se a guerra do Vietnam.

Em 1956 a Cidla dá início à distribuição e comercialização de gás propano, com o nome comercial de Propacidla, para aplicação na industria.

Em 1956 Marrocos e a Tunisia declaram independência da França.

Em 1957 a Sonap inaugura o posto na Av. Duarte Pacheco, em Lisboa, verdadeira área de serviço, posicionada, durante anos, no topo das vendas dos postos em Portugal. Inicia-se a construção da fábrica de petroquímica de Cabo Ruivo, ao lado da Fábrica da Matinha.

PROVÉRBIOS



Como a definição de provérbio continua a ser uma dificuldade em permanente debate, iniciamos esta rubrica somente com a perspectiva da partilha.

Começemos pela actualidade.

Dá para ver?